

Domingo, 30 de Agosto de 2026

Nelson Barbudo critica gestão de Carlos Fávaro no Ministério da Agricultura: "Péssimo para Mato Grosso"

Deputado questiona desempenho do ex-ministro e acusa descaso com produtores rurais durante governo Lula

Conteúdo/ODOC - O deputado federal Nelson Barbudo (Podemos) dirigiu críticas contundentes ao senador Carlos Fávaro (PSD), questionando sua atuação como ex-ministro da Agricultura no governo Lula (PT). Segundo o parlamentar, Fávaro não priorizou as demandas dos produtores rurais mato-grossenses, apesar de também atuar nesse segmento.

Barbudo argumenta que o ex-titular da pasta teve fraco desempenho à frente do Ministério da Agricultura e Pecuária, deixando de defender interesses legítimos do agronegócio. Em sua avaliação, recursos destinados ao financiamento agrícola demoraram a ser liberados, prejudicando o calendário de plantio dos agricultores.

"O chamado Plano Safra foi uma decepção total. Chamamos de 'Plano Sofra' porque havia atrasos sistemáticos na disponibilização dos recursos. Quando o dinheiro finalmente chegava, já havia passado o período ideal para o plantio", disparou o deputado, ressaltando como isso afetou diretamente a produtividade dos agricultores.

Para Barbudo, Fávaro teria privilegiado pessoas ligadas ao "sistema" político em detrimento dos produtores rurais. O deputado criticou também a falta de engajamento do ex-ministro com a bancada ruralista, afirmando que as reuniões foram insuficientes para alinhar políticas agrícolas com as necessidades reais do setor.

Outro ponto de discordância refere-se às políticas ambientais implementadas durante a gestão de Fávaro. Barbudo questiona a rigidez na fiscalização do Ibama e ICMBio, argumentando que as normas deixam agricultores sem margem de manobra e direito de defesa adequado diante de multas.

"Com as exigências do Ibama e ICMBio, o agricultor está totalmente preso. Uma fogueira no quintal para queimar lixo resulta em multa por correspondência, sem direito a explicações. Isso é apoiar o agro?", questionou.

Barbudo reconheceu os esforços de Fávaro na abertura de mercados internacionais para produtos brasileiros, mas argumenta que tal ação mostra-se insuficiente. Para o deputado, o ex-ministro deveria ter investido mais energia em políticas que beneficiassem diretamente os produtores, como facilitação para renegociação de dívidas de agricultores afetados por adversidades climáticas.

O parlamentar encerrou suas críticas estendendo o debate para a relação política de Fávaro com o presidente Lula, sugerindo que o senador deveria reconsiderar suas convicções políticas.